

NAYARA RIBEIRO GOMES

**AUTOPERCEPÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO POR  
PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho apresentado à Banca Examinadora para conclusão do curso de Especialização em Fonoaudiologia – área de concentração: Voz - da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

BELO HORIZONTE

2014

NAYARA RIBEIRO GOMES

**AUTOPERCEPÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO POR  
PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho apresentado à Banca Examinadora para conclusão do curso de Especialização em Fonoaudiologia – área de concentração: Voz - da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

**Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Letícia Caldas Teixeira**  
**Co-orientadora: Prof<sup>a</sup> Ms Adriane Mesquita de Medeiros**

BELO HORIZONTE

2014

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA**

Chefe do Departamento: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Patrícia Cotta Mancini  
Coordenador do Curso de Graduação: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana Macedo de Resende

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Letícia Caldas Teixeira  
Universidade Federal de Minas Gerais  
Departamento de Fonoaudiologia  
Orientadora

---

Prof<sup>a</sup> Ms. Adriane Mesquita de Medeiros  
Universidade Federal de Minas Gerais  
Departamento de Fonoaudiologia  
Co-Orientadora

---

Ms. Iara Barreto Bassi  
Parecerista

GOMES, Nayara Ribeiro

Autopercepção das condições de trabalho por professores de ensino fundamental/ Nayara Ribeiro Gomes. - Belo Horizonte, 2014.

ix 40fls

Trabalho de conclusão de curso (especialização) – Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Curso de especialização em Fonoaudiologia, área de concentração: Voz.

Título em Inglês: Perception of working conditions for primary school teachers

1. Voz, Fonoaudiologia, Disfonia, Professor, Condições de Trabalho

**A Deus, Pai amado e tesouro mais precioso de minha vida.**  
*Por cuidar de mim com tanto zelo.  
Por Seu amor infinito que me envolve.  
Por me oferecer sempre a direção certa a seguir.  
Por me fazer tão feliz em Seus caminhos.  
Por ter me possibilitado estar firme durante toda essa  
trajetória, caminho esse que irá me levar á realização dos  
meus sonhos!*

**A minha Amada Mãe Maria Aparecida Ribeiro.**  
*Por tudo que fez e faz por mim.  
Pelo amor, incentivo e cuidado que nunca cessa  
de me oferecer.  
Pelo auxílio prestado acompanhando sempre de  
perto meus passos.*

**Aos meus anjos do Céu  
Papai, Padrinho Pedro e Vovó Eugenia.**

## **AGRADECIMENTO ESPECIAL**

**A minha orientadora Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Leticia Caldas Teixeira**

por me proporcionar a motivação necessária para a realização deste trabalho.

Por partilhar comigo sua experiência para que minha formação fosse também um aprendizado de vida. Seu olhar crítico e construtivo me ajudaram a superar os desafios desta monografia

## AGRADECIMENTOS

**A Profª Ms. Adriane Mesquita de Medeiros, minha Co-orientadora** por sua dedicação e paciência em sanar minhas dúvidas e sugerir caminhos para que eu pudesse solucionar os problemas que surgiram durante todo o processo de elaboração deste estudo. Por sua colaboração e ensinamentos meus sinceros agradecimentos.

**Ao Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia - UFMG**, pelo apoio necessário para a concretização deste estudo e a todos os docentes deste programa, por semearem novos conhecimentos e me abrirem novos caminhos.

**As amigas da turma de pós graduação, Mayara, Angélica e Tássia**, pela união e parceria. Lembrarei sempre das horas difíceis e alegres que pudemos passar juntas.

**A Secretaria de Educação e Cultura do município de Contagem**, por permitir a realização deste estudo.

**Aos diretores e supervisores** das escolas participantes deste estudo, pela contribuição e gentileza com que me receberam e **a todos os professores que participaram desta pesquisa**, pela disponibilidade, paciência e confiança.

**A Iara Barreto Bassi** por aceitar o convite para ser parecerista deste estudo e por suas importantes contribuições.

**A Profª Amélia Augusta Friche** que realizou o tratamento estatístico deste trabalho.

**Ao meu irmão Adair Ribeiro** que por mais difíceis fossem as circunstâncias, sempre teve para comigo paciência e confiança, e por me dar a honra de neste ano, ser tia dos lindos **Pedro e Luiz** que alegrem os meus dias.

**Ao meu irmão amado Gabriel Ribeiro** por seu amor gratuito, por me acarinhar e arrancar do meu rosto sorrisos largos.

**Aos meus familiares, avós, tios, madrinhas, primos e cunhada** pelo constante estímulo e carinho durante esta caminhada.

**As queridas Giselly, Fernanda e Nathália** minhas amigas e confidentes, e **aos queridos Rodrigo, Thales e Thiago** pelo apoio, amizade e parceria mesmo nos momentos em que eu estive tão distante e ausente.

**Ao Thomáz** por sua presença constante, seu carinho e amizade. Por ouvir meu o desabafo das situações 'desesperadoras', e rir comigo daquelas que foram cômicas por si mesmas, ou assim interpretadas.

**A aqueles** que embora não mencionados, contribuíram de alguma forma para a realização deste estudo e concretização de mais esta etapa em minha vida.

**Muito obrigada!**

*"Eu sei que vou...  
Insisto na caminhada.  
O que não dá é pra ficar parado.  
Se amanhã o que eu sonhei não for bem aquilo, eu tiro um arco-íris da cartola.  
E refaço. Colo. Pinto e bordo.  
Porque a força de dentro é maior.  
Maior que todo mal que existe no mundo.  
Maior que todos os ventos contrários.  
É maior porque é do bem.  
E nisso, sim, acredito até o fim.  
O destino da felicidade, me foi traçado no berço"*

*Caio Fernando Abreu*



## **SUMÁRIO**

<b>AGREDECIMENTO ESPECIAL.....</b>	<b>6</b>
<b>AGRADECIMENTOS.....</b>	<b>7</b>
<b>1. RESUMO EXPANDIDO.....</b>	<b>10</b>
<b>2. REFERENCIAS.....</b>	<b>13</b>
<b>ANEXOS</b>	
<b>ANEXO I - Questionário – Trabalho e Voz.....</b>	<b>17</b>
<b>ANEXO II - Termo de compromisso livre e esclarecido.....</b>	<b>19</b>
<b>ANEXO III - Carta de anuência.....</b>	<b>21</b>
<b>ANEXO IV - Parecer consubstanciado do CEP.....</b>	<b>22</b>
<b>ANEXO V - Parecer consubstanciado do Projeto de Pesquisa.....</b>	<b>24</b>

## 1. RESUMO EXPANDIDO

**Introdução:** Professores são os profissionais da voz mais acometidos pela disfonia. As alterações vocais nesta população repercutem no trabalho, na saúde e na qualidade de vida. A causa da disfonia é multifatorial. Aspectos biológicos, anatômicos, emocionais, condições ambientais insalubres, demanda vocal intensa e ou abusos vocais são fatores que combinados ou isolados incidem na manifestação deste distúrbio e contribuem para o adoecimento da voz. Alguns estudos mostram a associação entre as condições de trabalho e o desenvolvimento de alterações vocais recentes. Salas de aula com número elevado de alunos, ruído interno e externo, condições inadequadas de temperatura e umidade podem levar um professor a falar em intensidade elevada e gerar uma sobrecarga muscular importante que prejudique a voz. Outros fatores como alterações psicoemocionais, ansiedade, estresse, tensão e outras alterações, podem também influenciar a produção vocal, ocasionando ajustes vocais inadequados. Alguns aspectos estão diretamente relacionados às queixas de fadiga e desgaste vocal em docentes como tempo de trabalho, a carga horária semanal, monotonia e ritmo de trabalho excessivo, exigências de produtividade, relações de trabalho autoritárias que refletem a frequência e em que condições o docente utiliza a voz. Aspectos psicossociais do trabalho também podem repercutir sobre a saúde. Autores mostram a relação deste elemento como um risco à saúde do trabalhador devido a presenças quadros de estresse ocupacional. Desta forma, pode-se observar que um ambiente de trabalho insalubre e condições de trabalho adversas influencia de forma negativa o exercício da docência, bem com suas condições organizacionais. O ambiente de trabalho é relevante na

configuração da realidade de vida do professor e um aspecto a ser considerado nas alterações vocais em professores. Elucidar e analisar mais detidamente a influência dos aspectos psicossociais e do ambiente de trabalho na perspectiva dos problemas de voz em professores amplia o espectro para compreender a relação entre saúde vocal e o trabalho docente. **Objetivo:** investigar e relacionar os sintomas de desconforto vocal com os aspectos psicossociais e do ambiente de trabalho em professores de escolas públicas de ensino fundamental e relacionar os sintomas de desconforto vocal, com os aspectos psicossociais e do ambiente de trabalho. **Métodos:** Estudo transversal, com amostra probabilística, com professores docentes das escolas municipais da Regional Sede da cidade de Contagem. Participaram 90 indivíduos (18 homens e 72 mulheres) distribuídos nas faixas etárias de 24 a 65 anos. O instrumento de investigação desta pesquisa foi um questionário de 40 questões, elaborado pelas pesquisadoras para investigar a autopercepção das condições de trabalho por professores com e sem disfonia, examinar as associações entre a presença de disfonia e as características do ambiente de trabalho e avaliar os fatores associados às condições de trabalho de professores. Para o tratamento estatístico utilizou-se o pacote SPSS (*Statistical Package For Social Sciences*). Foram realizadas análises descritivas das variáveis do estudo por meio de distribuição de frequência absoluta e relativa das variáveis categóricas e de síntese numérica das variáveis contínuas. **Resultados:** os resultados deste estudo foram apresentados em duas análises. A primeira é uma análise descritiva de todas as variáveis do estudo, distribuição de frequência absoluta e relativa das variáveis categóricas e de síntese numérica das variáveis contínuas. A segunda análise é uma regressão linear uni e multivariada que

verificou as associações entre o número de sintomas vocais e as características do ambiente escolar. Dentre os 90 professores participantes 80% (n=72) eram do sexo feminino, com média de idade de 42,4 anos e média de 15,3 anos em relação ao tempo de docência. Apenas 13,3% (n=12) apresentavam diagnóstico médico ou fonoaudiológico de problemas vocais. Destes, 3,3% (n=3) realizavam terapia fonoaudiológica e apenas 12,2% (n=11) dos entrevistados exerciam outra atividade profissional, com o uso intensivo da voz. Dos 8 sintomas vocais investigados a média apresentada foi de 5,6 sintomas e 34,4% dos professores relataram a presença destes 8 sintomas. Com relação às características do ambiente de trabalho, observou-se 86,7% da amostra não faz uso de microfone e que a referência ao ruído elevado ou insuportável na sala de aula e na escola, apresenta valores de 43,3% e 41,1% respectivamente. A maioria dos professores relatou baixa demanda psicológica (54,4%) e baixo suporte social (55,6%). No modelo multivariado final, ajustado por sexo, idade e tempo de docência, a única variável que apresentou associação com número de sintomas foi o ruído dentro da sala de aula, indicando que a medida que o professor percebe um ruído elevado ou insuportável, o número de sintomas também se eleva ( $p=0,038$ ).

**Conclusão:** Professores de ensino fundamental apresentam uma média 5,6 sintomas de desconforto vocal e não procuram ajuda fonoaudiológica ou médica. O desconforto vocal se relaciona significativamente com a presença do ruído em sala de aula e os aspectos psicossociais tem uma avaliação dividida entre os professores, sem relação com o desconforto vocal.

**Descritores:** Voz, Fonoaudiologia, Disfonia, Professor, Condições de Trabalho

## 2. REFERENCIAS

1. Penteado RZ; Pereira IMTB. Qualidade de vida e saúde vocal de professores. Rev Saúde Pública 2007;41(2):236-43
2. Dragone, MLS; Ferreira, LP; Giannini, SP; Simões-Zenari, M; Vieira, VP; Behlau, M. Voz do professor: uma revisão de 15 anos de contribuição fonoaudiológica. Rev Soc Bras Fonoaudiol. 2010;15(2):289-96.
3. Behlau, M; Zambon, F; Guerrieri, AC; Roy, N. Epidemiology of Voice Disorders in Teachers and Nonteachers in Brazil: Prevalence and Adverse Effects. J Voice. 2012;26(5):665.
4. Behlau, M; Pontes,P. Higiene vocal. Rio de Janeiro: Revinter; 2001
5. Pizolato, RA et al. Avaliação dos fatores de risco para distúrbios de voz em professores e análise acústica vocal como instrumento de avaliação epidemiológica. Rev. CEFAC. 2013, vol. 15, n.4.
6. Provenzano, LCFA; Sampaio, TMM. Prevalência de disfonia em professores do ensino público estadual afastados de sala de aula. Rev. CEFAC. 2010 Jan-Fev; 12(1): 97-108.
7. Behlau, M; Dragone, MLS; Nagano, L. A voz que ensina: o professor e a comunicação oral em sala de aula. Rio de Janeiro: Revinter, 2005
8. Araújo, TM; Reis, EJFB; Carvalho, FM; Porto, LA.; Reis, IC; Andrade, JM. Fatores associados a alterações vocais em professoras. Caderno de Saúde Pública, v.24, n.6, p.1229-1238, 2008.
9. Karasek, RA. et al. The Job Content Questionnaire (JCQ): an instrument for internationally comparative assessment of psychosocial job characteristics. Journal of Occupation Health Psychology, v.3, n.4 p.322-355, 1998.

10. Ribeiro, RBN. Satisfação dos médicos no Sistema Único de Saúde de Belo Horizonte, Brasil. Dissertação (mestrado): Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Medicina, 2011.
11. Souza, CL. Fatores associados a patologias de pregas vocais em professores. *Rev. Saúde Pública*, v.45, n.5, pp.914-921, 2011.
12. Karasek, R. A Job Content Questionnaire and user's guide. Universit of Massachusetts. Columbia, 1995.
13. Araújo, TM.; Karasek, R. Validity and reliability of the job content questionnaire informal and informal jobs in Brazil. *Scandinavian Journal of Work, Environment and Health*. 2008; 6(Supl): 52–59.
14. Araújo, TM.; Graça, CC; Araújo, E. Estresse ocupacional e saúde: contribuições do modelo demanda-controle. *Ciência e Saúde Coletiva*. 2003; 8(3): 285-97.
15. Mathielson, L; Hirani, SP; Epstein, R; Baken, RJ; Wood, G; Rubin, JS. Laryngeal Manual Therapy: A Preliminary Study to Examine its Treatment Effects in the Management of Muscle Tension Dysphonia. *J Voice* 2009; 23:353-66.
16. Zambon, F; Rodrigues, G; Behlau M. Desconforto vocal em professores: o elo perdido. *Cev News*. Ano4:51, 2013
17. Alves, LP; Araújo, LTR; Neto, JAX. Prevalência de queixas vocais e estudo de fatores associados em uma amostra de professores de ensino fundamental em Maceió, Alagoas, Brasil. *Revista brasileira de Saúde ocupacional*, São Paulo, v. 35, n. 121, p. 168- 175, jan/jun 2010.

18. Choi-Cardim K, Behlau M, Zambon F. Sintomas vocais e perfil de professores em um programa de saúde vocal. Rev. CEFAC. 2010 Set-Out; 12(5):811-819
19. Almeida SIC, Pontes, P; Bussacos, MA; Neves, L; Zambon, F. Questionário de auto-avaliação vocal: Instrumento epidemiológico de controle da síndrome disfônica ocupacional em professores. Arq. Int. Otorrinolaringol. / Intl. Arch. Otorhinolaryngol., São Paulo - Brasil, v.14, n.3, p. 316-321, Jul/Ago/Setembro - 2010.
20. Bonfim, MF. Sintomas vocais, alterações da qualidade vocal e laríngea em professores: análise de instrumentos. Tese (mestrado) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 2008
21. Jardim, R; Barreto, SM; Assunção, AA. Condições de trabalho, qualidade de vida e disfonia entre docentes. Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro, 2007; 23(10):2439-2461.
22. Caporossi C, Ferreira LP. Sintomas vocais e fatores relativos ao estilo de vida em professores. Rev. CEFAC. 2011 Jan-Fev; 13(1):132-139
23. Costa DB, Lopes LW, Silva EG, Cunha GMS, Almeida LNA, Almeida AAF. Fatores de risco e emocionais na voz de professores com e sem queixas vocais. Rev. CEFAC. 2013 Jul-Ago; 15(4):1001-1010
24. Assunção, AA; Oliveira, DA. Intensificação do trabalho e saúde dos professores. Educação & Sociedade, Campinas, v. 30, n. 107,p. 349-372, 2009.
25. Gonçalves, VSB; Silva, LB; Coutinho, AS. Ruído como agente comprometedor da inteligibilidade de fala dos professores. Produção, v. 19, n. 3, set./dez. 2009, p. 466-476

26. Teixeira LC, Behlau. Efetividade dos Exercícios de função Vocal e o uso do Amplificador de Voz. Anais do XXII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia. Joinville. SC; 2013
27. Neto, RC. Construção e validação da escala de estressores ocupacionais das linhas de produção. Tese (doutorado) Pontifícia Universidade Católica de Campinas. 2007



## Anexo I

Prezado professor,

Abaixo segue o questionário: "Trabalho e voz do professor". Para respondê-lo considere a sua vivência e a sua demanda de trabalho. Solicitamos que você não troque idéias com seus colegas antes de responder a este questionário e que não deixe respostas em branco. Os seus resultados são individuais e seus dados serão resguardados.

### Bloco 1 – Identificação Geral

1. Idade: ____ anos	Sexo: <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F
2. Turno de Trabalho:	
<input type="checkbox"/> Manhã <input type="checkbox"/> Tarde <input type="checkbox"/> Dois turnos	
3. Tempo de docência: ____ anos	

### Bloco 2 Informações sobre seu ambiente de trabalho

1. Em geral, a ventilação do seu local de trabalho é:
<input type="checkbox"/> Precária <input type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Satisfatória
2. Em geral, a temperatura do seu local de trabalho é:
<input type="checkbox"/> Precária <input type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Satisfatória
3. Você utiliza microfone em seu ambiente de trabalho?
<input type="checkbox"/> Nunca <input type="checkbox"/> Às vezes <input type="checkbox"/> Sempre
4. Em geral, o ruído originado na sala de aula é:
<input type="checkbox"/> Desprezível <input type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Elevado <input type="checkbox"/> Insuportável
5. Em geral, o ruído originado dentro da escola, mas fora da sala de aula é:
<input type="checkbox"/> Desprezível <input type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Elevado <input type="checkbox"/> Insuportável
6. Em geral, o ruído gerado fora da escola é:
<input type="checkbox"/> Desprezível <input type="checkbox"/> Razoável <input type="checkbox"/> Elevado <input type="checkbox"/> Insuportável

### Bloco 3 Informações sobre os aspectos psicossociais de seu trabalho Recortes do Job Content Questionnaire (JCQ)

Demandas psicológicas	
Seu trabalho exige que você trabalhe muito rapidamente?	<input type="checkbox"/> Discordo fortemente 2 <input type="checkbox"/> Discordo 3 <input type="checkbox"/> Concordo 4 <input type="checkbox"/> Concordo fortemente
Seu trabalho requer que você trabalhe muito?	1 <input type="checkbox"/> Discordo fortemente 2 <input type="checkbox"/> Discordo 3 <input type="checkbox"/> Concordo 4 <input type="checkbox"/> Concordo fortemente
Você é solicitado a realizar um volume excessivo do trabalho?	1 <input type="checkbox"/> Discordo fortemente 2 <input type="checkbox"/> Discordo 3 <input type="checkbox"/> Concordo 4 <input type="checkbox"/> Concordo fortemente
O tempo das suas tarefas é suficiente para concluí-las?	1 <input type="checkbox"/> Discordo fortemente 2 <input type="checkbox"/> Discordo 3 <input type="checkbox"/> Concordo 4 <input type="checkbox"/> Concordo fortemente
Em seu trabalho, você está livre de demandas conflitantes feitas por outros?	1 <input type="checkbox"/> Discordo fortemente 2 <input type="checkbox"/> Discordo 3 <input type="checkbox"/> Concordo 4 <input type="checkbox"/> Concordo fortemente
Seu trabalho é desenvolvido de modo frenético?	1 <input type="checkbox"/> Discordo fortemente 2 <input type="checkbox"/> Discordo 3 <input type="checkbox"/> Concordo 4 <input type="checkbox"/> Concordo fortemente
Suas tarefas, muitas vezes, são interrompidas antes que você possa concluí-las, adiantando sua continuidade?	1 <input type="checkbox"/> Discordo fortemente 2 <input type="checkbox"/> Discordo 3 <input type="checkbox"/> Concordo 4 <input type="checkbox"/> Concordo fortemente
Seu trabalho exige longos períodos de intensa concentração nas tarefas?	1 <input type="checkbox"/> Discordo fortemente 2 <input type="checkbox"/> Discordo 3 <input type="checkbox"/> Concordo 4 <input type="checkbox"/> Concordo fortemente
Esperar pelo trabalho de outras pessoas, muitas vezes, torna mais lento o ritmo do seu trabalho?	1 <input type="checkbox"/> Discordo fortemente 2 <input type="checkbox"/> Discordo 3 <input type="checkbox"/> Concordo 4 <input type="checkbox"/> Concordo fortemente

Suporte social proveniente do supervisor			
Seu supervisor preocupa-se com o bem-estar de seus subordinados?			
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1	2	3	4
Discordo fortemente	Discordo	Concordo	Concordo fortemente
Seu supervisor presta atenção nas coisas que você fala?			
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1	2	3	4
Discordo fortemente	Discordo	Concordo	Concordo fortemente
Você está exposto/a a conflitos e hostilidade por parte de seu supervisor?			
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1	2	3	4
Discordo fortemente	Discordo	Concordo	Concordo fortemente
Seu supervisor lhe ajuda a fazer seu trabalho?			
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1	2	3	4
Discordo fortemente	Discordo	Concordo	Concordo fortemente
Seu supervisor é bem sucedido em promover o trabalho em equipe?			
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1	2	3	4
Discordo fortemente	Discordo	Concordo	Concordo fortemente
Suporte social proveniente do colega de trabalho			
As pessoas com quem você trabalha são competentes na realização de suas atividades?			
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1	2	3	4
Discordo fortemente	Discordo	Concordo	Concordo fortemente
As pessoas com quem você trabalha interessam-se pelo que acontece com você?			
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1	2	3	4
Discordo fortemente	Discordo	Concordo	Concordo fortemente
Você está exposto/a a hostilidade e conflitos com as pessoas com quem você trabalha?			
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1	2	3	4
Discordo fortemente	Discordo	Concordo	Concordo fortemente
As pessoas no seu trabalho são amigáveis?			
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1	2	3	4
Discordo fortemente	Discordo	Concordo	Concordo fortemente
As pessoas com quem você trabalha são colaborativas na realização das atividades?			
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1	2	3	4
Discordo fortemente	Discordo	Concordo	Concordo fortemente
As pessoas com quem você trabalha encorajam uma a outra a trabalharem juntas?			
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1	2	3	4
Discordo fortemente	Discordo	Concordo	Concordo fortemente

#### Bloco 4 Escala de desconforto do trato vocal– EDTV

	Frequência da sensação / sintoma						Intensidade da sensação / sintoma							
	Nunca	Às vezes	Muitas vezes	Sempre			Nenhuma	Leve	Moderada	Extrema				
	0	1	2	3	4	5	6	0	1	2	3	4	5	6
1. Queimão	0	1	2	3	4	5	6	0	1	2	3	4	5	6
2. Aperto	0	1	2	3	4	5	6	0	1	2	3	4	5	6
3. Secura	0	1	2	3	4	5	6	0	1	2	3	4	5	6
4. Garganta dolorida	0	1	2	3	4	5	6	0	1	2	3	4	5	6
5. Coceira	0	1	2	3	4	5	6	0	1	2	3	4	5	6
6. Garganta sensível	0	1	2	3	4	5	6	0	1	2	3	4	5	6
7. Garganta irritada	0	1	2	3	4	5	6	0	1	2	3	4	5	6
8. Bolso na garganta	0	1	2	3	4	5	6	0	1	2	3	4	5	6

#### Bloco 5 Informações relacionadas a voz

1. Nos últimos 6 meses, você recebeu o diagnóstico médico ou fonoaudiológico de problema de voz?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Não	Sim
2. Atualmente, você realiza tratamento fonoaudiológico?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Não	Sim
3. Além da docência, você realiza outra atividade com uso Intensivo da voz?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Não	Sim

## **Anexo II**

### **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

Prezado Professor,

Eu, Nayara Ribeiro Gomes, fonoaudióloga, aluna do Curso de Especialização em Fonoaudiologia da UFMG, sob orientação da professora Letícia Caldas Teixeira estou realizando uma pesquisa que visa estudar a correlação entre os aspectos psicossociais no trabalho e a disfonia.

Para realizar esta pesquisa será necessário que você responda individualmente a algumas perguntas contidas em dois diferentes questionários. As perguntas se referem, basicamente, aos efeitos do seu trabalho na sua voz. Os questionários serão aplicados na própria escola. O tempo médio para respondê-los é de aproximadamente 10 minutos.

A pesquisa será iniciada, após aprovação do COEP e estenderá até agosto de 2014. Os dados obtidos serão apresentados em meu trabalho de conclusão de curso. Os dados coletados serão publicados sob a forma de artigos em revistas científicas e em eventos científicos (Congressos, Jornadas e Palestras Acadêmicas), com o intuito de divulgar os resultados para a comunidade fonoaudiológica científica e para os profissionais envolvidos com o ensino da voz profissional, independente dos resultados observados.

Todos os seus dados pessoais serão guardados em sigilo, sendo que os pesquisadores comprometem-se em manter total privacidade e confidencialidade de todas as pessoas envolvidas na pesquisa. Assim, sua identidade não será revelada em nenhuma publicação que possa se resultar deste projeto. Sua participação, nesta pesquisa, é gratuita e voluntária podendo, o voluntário, retirar-se dela caso se sinta desrespeitado a qualquer momento, sem a perda de nenhum de seus benefícios e sem nenhum prejuízo. A senhora não terá quaisquer benefícios diretos com a realização da pesquisa. Os dados obtidos serão utilizados somente nesta pesquisa e os resultados de sua análise apresentados em artigos e eventos científicos. Cabe ressaltar que os materiais utilizados na pesquisa serão destruídos após a publicação do trabalho. Acredita-se que os resultados podem auxiliar no entendimento de como você e outros professores percebem sua saúde e as relações com o

trabalho. Além disso, os resultados podem contribuir para a elaboração de normas e práticas clínicas mais adequadas aos professores.

Durante toda a realização do trabalho, você tem o direito de tirar dúvidas sobre a pesquisa da qual está participando. As pesquisadoras estarão à disposição para qualquer esclarecimento necessário.

Agradecemos à disponibilidade.

Atenciosamente.

Nayara Ribeiro  
Pesquisadora

Letícia Caldas Teixeira  
Pesquisadora Responsável

Baseado neste termo, eu,  
\_\_\_\_\_, aceito  
participar da pesquisa intitulada “Autopercepção das condições de trabalho por professores com e sem disfonia”

Contagem, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2014.

---

**Pesquisadores:**

Letícia Caldas Teixeira – fonoaudióloga, professora assistente do Departamento de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Tel. (31) 3409-979.

Nayara Ribeiro Gomes – fonoaudióloga especializanda do Curso de Pós Graduação em Fonoaudiologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Tel (31) 9355 -3120

**Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG**

Endereço: Avenida Antônio Carlos, 6627 Unidade Administrativa II - 2º andar  
Campus Pampulha Belo Horizonte, MG – Brasil CEP: 31270-901. Telefax (31) 3409-4592.

### Anexo III



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

**SOLICITAÇÃO DE ANUÊNCIA**

Prezado Sr. Secretário de Educação,

Solicitamos a autorização para realização do projeto de pesquisa intitulado "Autopercepção das condições de trabalho por professores com e sem disfonia", com professoras, entre 20 e 59 anos, docentes das escolas da prefeitura de Contagem da Regional Sede.

O projeto de pesquisa visa investigar a autopercepção das condições de trabalho por professores com e sem disfonia. Informamos que os dados serão coletados, por meio da aplicação de questionários, na própria escola, em espaço e momento a ser definido em acordo com a diretoria de cada escola, a fim de não interferir na execução dos serviços.

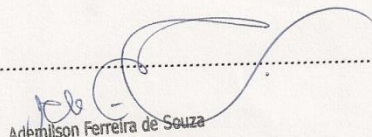
Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos necessários e agradecemos desde já disponibilidade.

Contagem, 10 de maio de 2014.

Nayara Ribeiro Gomes  
Pesquisadora

Letícia Caldas Teixeira  
Pesquisadora Responsável

De acordo, .....

  
Ademilson Ferreira de Souza  
SEDUC - Secretário Adjunto

## Anexo IV

UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
MINAS GERAIS



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** AUTOPERCEPÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO POR PROFESSORES COM E SEM DISFONIA

**Pesquisador:** Leticia Caldas Teixeira

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 30183914.7.0000.5149

**Instituição Proponente:** PRO REITORIA DE PESQUISA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 692.867

**Data da Relatoria:** 10/06/2014

#### Apresentação do Projeto:

Trata-se de um estudo observacional, prospectivo, transversal, com uma casuística de 211 professores com idades entre 20 e 59 anos, provenientes de 19 escolas da rede municipal de Contagem, os quais serão submetidos a um questionário durante 15 min. Há critérios de inclusão, exclusão, descrição da análise estatística, cronograma com coleta de dados entre 28/04/14 a 28/07/14 e custo de cem reais, com financiamento próprio.

#### Objetivo da Pesquisa:

**Objetivo Primário:** "Investigar a autopercepção das condições de trabalho por professores com e sem disfonia".

**Objetivos Secundários:** "1.Examinar as associações entre a presença de disfonia e as características do ambiente de trabalho; 2.Avaliar os fatores associados às condições de trabalho de professores".

#### Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Segundo os pesquisadores, quanto aos riscos "Por se tratar da aplicação de questionário, não existem riscos à integridade física ou psicológica dos sujeitos envolvidos, pois não serão realizados procedimentos invasivos ou que exponham explicitamente os participantes. O risco da pesquisa é mínimo e pode ocorrer devido a constrangimento oriundo de alguma pergunta.

**Endereço:** Av. Presidente Antônio Carlos, 8627 2ª Ad Sl 2005

**Bairro:** Unidade Administrativa II

**CEP:** 31.270-901

**UF:** MG

**Município:** BELO HORIZONTE

**Telefone:** (31)3426-4562

**E-mail:** coep@prpq.ufmg.br

Continuação do Parecer: 092.067

Contudo, será informado aos sujeitos que podem recusar-se a responder qualquer questão". E quanto aos benefícios, "Os sujeitos estudados não serão beneficiados diretamente. Entretanto, a população de professores será beneficiada ao passo que um novo conhecimento sobre ela será descrito e divulgado no meio científico".

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

O transtorno vocal bem como o ambiente de trabalho apresentam impactos sobre a vida dos professores e reflete de maneira negativa na aprendizagem dos alunos. O projeto em questão proporcionará conhecimentos sobre estes temas e auxiliará a elaboração de políticas públicas adequadas neste contexto.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Todos os termos obrigatórios foram apresentados.

**Recomendações:**

Recomendações devidamente atendidas.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Somos pela aprovação do projeto "AUTOPERCEPÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO POR PROFESSORES COM E SEM DISFONIA" da pesquisadora Letícia Caidas Teixeira

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Aprovado conforme parecer.

Endereço: Av. Presidente Antônio Carlos, 6627 2ª Adm. 31200-000

Bairro: Unidade Administrativa II CEP: 31270-901

UF: MG Município: BELO HORIZONTE

Telefone: (31)3409-4562

E-mail: coep@prpq.ufmg.br



## PARECER CONSUBSTANCIADO PROJETO DE PESQUISA

**Projeto:** Autopercepção das condições de trabalho por professores com e sem disfonia

**Pesquisadoras Responsáveis:** Prof. Leticia Teixeira Caldas e Prof. Adriane Mesquita de Medeiros

**Início da pesquisa:** primeiro semestre de 2014

**Termo da pesquisa:** dezembro de 2014

### SUMÁRIO DO PROJETO:

#### Objetivo geral:

Investigar a autopercepção das condições de trabalho por professores com e sem disfonia.

#### Objetivos específicos:

1. Examinar as associações entre a presença de disfonia e as características do ambiente de trabalho;
2. Avaliar os fatores associados às condições de trabalho de professores;

#### Metodologia:

Trata-se de estudo observacional, analítico, transversal, de natureza quantitativa e qualitativa, com amostra probabilística, com professores do ensino fundamental, entre 20 e 59 anos, das 19 escolas municipais da Regional Sede da cidade de Contagem, de acordo com informações cedidas pela Secretaria de Educação do Município. A população será composta de 621 professores da rede de ensino fundamental de ambos os sexos e a amostra mínima para viabilizar o estudo será de 213 professores.

Para cumprir os propósitos da pesquisa será utilizado um questionário elaborado pelas pesquisadoras composto pelos eixos: características sociodemográficas, e ambiente de trabalho (bloco 1 e 2), aspectos psicossociais do trabalho (satisfação consigo mesmo e com os relacionamentos – bloco 3), avaliado pelo recorte do instrumento JCQ que avalia a demanda psicológica e o apoio social recebido dos colegas e da chefia e informações relacionadas à voz (bloco 4 e 5) por meio da “Escala de desconforto no trato vocal – EDTV elaborada por Mathieson L, *et al* (2009) e adaptada para o português para avaliar a frequência e a intensidade de oito sintomas de desconforto vocal, sendo eles: queimação, aperto, secura, garganta dolorida, coceira, garganta sensível, garganta irritada e bola na garganta.

Participarão deste estudo os professores que aceitarem participar do estudo e preencherem os critérios de inclusão será. O questionário será entregue na própria escola do docente, em espaço e momento a ser definido em acordo com a gerência da mesma.

Será realizada análise descritiva da distribuição de frequência de todas as variáveis categóricas e análise das medidas de tendência central e de dispersão das variáveis contínuas. Será realizada ainda, análise para verificar associação entre as variáveis de exposição em estudo e os eventos, utilizando os testes Qui-quadrado e Exato de Fisher. Para a entrada, o processamento e a análise dos dados quantitativos será utilizado o programa *Statistical Package for the Social Sciences*, versão 19.0.

#### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido:

O modelo é apresentado em forma de convite. Há explicitação detalhada dos procedimentos que serão realizados. Há garantia de confidencialidade e dos direitos de desistência e de recusa dos sujeitos de pesquisa.

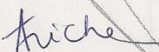
#### MÉRITO E PARECER FINAL:

O projeto é relevante, exequível, está bem delineado. O estudo está bem justificado e pode contribuir para o avanço na compreensão das relações entre as condições de trabalho de professores com disfonia.

#### VOTO:

Diante do exposto, smj sugiro que o projeto seja aprovado.

Belo Horizonte, 24 de fevereiro de 2014

  
Amélia Augusta de Lima Friche  
Parecerista responsável

Prof.ª Luciana Macedo de Rezende  
Chefe do Departamento  
de Fonoaudiologia  
Matrícula: 165263

Aprovado em Reunião da Assembleia do dia 27/02/2014